



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 04/04/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=1065296>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cesta Básica registra aumento no mês de março

Cesta Básica registra aumento no mês de março

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para o mês de março, apresentou aumento de 0,35% em relação a fevereiro, passando de R\$ 363,01 para R\$ 364,28.

As três categorias que compõem o índice apresentaram aumentos. Nos Alimentos, a variação foi de 0,19%, passando de R\$ 293,49 para R\$ 294,05. Na categoria Limpeza Doméstica, foi de 1,51%, passando de R\$ 37,67 para R\$ 38,24. E na de Higiene, de 0,44%, passando de R\$ 31,84 para R\$ 31,98. Os produtos que merecem destaque nessa análise mensal são a cebola, o feijão e a batata.

O preço do quilograma da cebola aumentou 14% em relação ao mês de fevereiro, passando de R\$ 1,75 para R\$ 2,00. Segundo dados do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), até o término da safra que se encerra em maio, a expectativa é de que o mercado seja favorável aos produtores do sul, como os de Santa Catarina e do Paraná. Estes estados possuem boas condições de armazenagem e, com isso, conseguem controlar a oferta e manter o preço do produto. Somado a isso, os custos de produção contribuíram para esse aumento no preço, principalmente aqueles relacionados aos fertilizantes e à mão de obra, que está escassa nas regiões produtoras. Outro produto que apresentou alta foi o feijão (4,72%), passando de R\$ 4,42/kg para R\$ 4,63/kg. Isso se deve aos resultados ruins da primeira safra do produto, conhecida como safra das águas, que já se encerrou com queda estimada de 16% em relação à de 2011, segundo dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Somado a isso, a segunda safra do ano está atrasada e há escassez do produto no mercado. Com isso, constata-se o aumento no preço do feijão ao longo do último mês na região Centro-Sul do país, chegando ao pico de 52% de alta em Minas Gerais, segundo o site Portal do Agronegócio.

Contrariando a tendência de valorização observada no índice, o preço do quilograma da batata recuou 4,07%, passando de R\$ 1,57 para R\$ 1,50. Segundo o CEPEA, essa queda está ligada ao pico de safra registrada no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Somado a isso a região mineira apresentou aumento de 13% na área cultivada frente ao acumulado dos últimos dois anos. Logo, há um aumento na oferta do produto, que é repassado aos consumidores através de queda nos preços.